



## **INDICAÇÃO Nº 350/2021**

**INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE ADQUIRA MAIS MAMÓGRAFOS PARA AGILIZAR E OTIMIZAR ATENDIMENTOS E DIAGNÓSTICOS NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.**

**AUTORA: ELIENE SOARES**

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao titular da Secretaria Municipal de Saúde (Gilberto Laranjeiras), para as providências cabíveis.

## **JUSTIFICATIVA**

Seis: esse é o número de mamógrafos disponíveis em Parauapebas para atender a, pelo menos, 105 mil pessoas do sexo feminino, 70 mil delas com mais de 15 anos de idade. Metade desses seis aparelhos está na rede particular, que atende a um número reduzido de mulheres em vista do atendimento da rede pública municipal.

Simplificando, temos o seguinte: três mamógrafos da rede particular atendem a 15 mil mulheres e três da rede pública atendem às demais 55 mil mulheres. Ou seja, os mamógrafos da rede pública têm de dar conta de uma demanda potencial que é mais que o triplo da rede privada. A conta não fecha e alguém — no caso, a mulher — fica em desvantagem.

Várias cidadãs, mulheres, têm procurado meu Gabinete para relatar a dificuldade em fazer exame de mama na rede pública, com longos períodos entre a marcação da consulta e a realização do exame. Parauapebas, pela riqueza que possui, tem menos mamógrafos na rede pública que o município de Capanema, no nordeste do Pará.

Capanema tem população quatro vezes menor que a nossa e arrecada 18 vezes menos. Mas lá tem quatro mamógrafos em funcionamento pelo SUS — os dados, referentes a abril, podem ser conferidos no portal do Ministério da Saúde, na página do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Vale ressaltar que a mamografia, exame de radiografia das mamas feito pelo mamógrafo, é capaz de identificar alterações suspeitas e ajudar a identificar o câncer antes do surgimento dos sintomas. Para as mulheres que já superaram a doença, a mamografia também



possui papel importante para o acompanhamento e controle pós-tratamento. Em 2019, ano com dados consolidados mais recentes, seis mulheres morreram em Parauapebas por câncer de mama. Em 20 anos, o município sepultou 42.

Por esta razão, **solicito ao Poder Executivo que adquira mais mamógrafos para agilizar e otimizar atendimentos e diagnósticos na rede municipal de saúde.** Existe dotação para fazer a compra no programa “Investe SUS”, que consta do orçamento municipal com recursos previstos em R\$ 20 milhões 443 mil, dos quais já foram usados só R\$ 387 mil.

Peço, então, aos nobres colegas vereadores para que aprovem esta matéria, que tem em vista preservar a vida, por meio de diagnóstico precoce, de um público potencial de 70 mil mulheres de nosso município.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 24 de maio de 2021.

---

**Eliene Soares Sousa da Silva**  
**Vereadora (MDB)**